

Percepção dos contadores sobre as características qualitativas da informação contábil no setor público: um estudo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Wagner Felipe Galindo Valentim

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Email: wagner.galindovalentim@gmail.com

Carla Renata Silva Leitão

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Email: carlaleitao_ufrpe@yahoo.com.br

Resumo

O artigo teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais de contabilidade das instituições da Rede Federal de ensino, sobre as características qualitativas da informação contábil disponibilizada. Em relação à metodologia, o estudo possui natureza descritiva e abordagem quantitativa. Foi usado um questionário, como técnica de coleta de dados, o qual foi enviado aos 42 responsáveis pelas setoriais contábeis das autarquias que fazem parte da Rede Federal, sendo obtidas 20 respostas. Como resultado da pesquisa, observou-se que os profissionais de contabilidade concordam que todos os atributos qualitativos estão presentes nas informações contábeis disponibilizadas. Contudo, as qualidades de comparabilidade, relevância e verificabilidade se destacaram, evidenciando que as informações possuem a capacidade de influenciar as decisões devido à sua relevância percebida, bem como são passíveis de comparação e verificação. Desse modo, esta pesquisa contribuiu para o estudo das características qualitativas da informação contábil no setor público, na perspectiva de quem é responsável por elaborar esta informação, considerada como suporte para a tomada de decisão.

Palavras-Chave: Contabilidade aplicada ao setor público. Informação contábil. Características qualitativas.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência, cujo objeto é o patrimônio, que possui como seu real objetivo, fornecer informações úteis a respeito dos fatos financeiros e econômicos de uma organização para os seus mais variados interessados, que podem ser tanto os usuários internos quanto os usuários externos da informação contábil. Sobre isso, de acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, procura-se proporcionar um grupo de informações que satisfaça às

necessidades da maior parte de principais usuários, não obstante que a entidade insira informações complementares que sejam mais úteis para um subgrupo particular de principais usuários (Brasil, 2019a).

Destarte, as informações fornecidas pela contabilidade visam atender às necessidades dos usuários, influenciando a tomada de decisão, e seu papel é diminuir a incerteza em cenários caracterizados por mudanças contínuas (Medeiros *et al.*, 2019). As informações contábeis são importantes para uma organização porque representam, ou deveriam representar, a situação financeira e econômica geral. Essas informações comumente são usadas por administradores como uma ferramenta de tomada de decisão e para usuários externos interessados ou associados à organização, a fim de entender o que está ocorrendo dentro da organização (Santos; Guimarães; Macedo, 2019).

Para compreender a utilidade que a informação contábil proporciona, ela deve ser divulgada, como pré-requisito para a plena realização da finalidade fundamental da contabilidade (Oliveira *et al.*, 2014). Mas, apesar dos relatórios contábeis serem padronizados e todas as empresas estarem sujeitas a publicar uma certa quantidade de informações referentes aos seus desempenhos operacionais e às suas situações financeiras, entidades do mesmo ramo e com particularidades econômicas e financeiras similares, e que publicam a mesma quantidade de informações, são avaliadas de forma diferente (Lima *et al.*, 2015).

Uma das maneiras de divulgar a informação contábil é por intermédio das demonstrações financeiras, as quais devem apresentar informações com qualidade para atender ao objetivo disposto na NBC TG Estrutura Conceitual, que é fornecer informações financeiras que sejam úteis aos usuários, “na avaliação das perspectivas para futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade que reporta e na avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade” (Brasil, 2019a).

Segundo Duarte e Lucena (2018), uma das elementares funções da contabilidade é divulgar informações úteis sobre a organização para seus usuários, visto que parte delas é enviada para o público externo. Entretanto, os autores salientam que os usuários externos não decidem como selecionam os critérios de avaliação da qualidade das informações publicadas.

Neste sentido, a fim de que a informação contábil das organizações seja útil para a tomada de decisão, ela deve possuir características qualitativas fundamentais e de melhoria, quais sejam: relevância, materialidade e representação fidedigna, como fundamentais; e comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade, como de melhoria (Brasil, 2019a). No entanto, Valente e Fujino (2016) advertem que não há garantia de que esses atributos sejam suficientes para dar à informação contábil a qualidade esperada pelos organismos que os definiram.

Nesta senda, Paulo, Cavalcante e Melo (2012, p. 4) comentam que “a informação nas atividades econômicas, sociais e políticas tornou-se um dos objetos de pesquisa mais estudados em diversas áreas do conhecimento.” Já Araújo e Callado (2020) asseveram que a qualidade da informação contábil tem sido objeto de intenso debate em relação à utilidade da informação nos processos decisórios e de controle no contexto das organizações. Segundo esses dois autores, essas discussões demonstram a relevância da contabilidade como ferramenta produtiva de informações organizacionais.

Conforme Araújo e Paulo (2019), a qualidade da informação contábil está em discussão constante no setor empresarial, porém explorada de maneira inicial no ambiente governamental. Para os autores, isto se deve à falta de bons indicadores de qualidade da

informação, ao contrário dos já integrados na argumentação dos mercados financeiros. Nessa mesma linha de pensamento, Messias e Walter (2018) afirmam que as informações contábeis atinentes à atividade governamental se mostram como uma lacuna significativa de pesquisa, em razão da importância que representa para a administração de entes e assuntos públicos, que afetam de modo direto os serviços prestados à sociedade.

Some-se a isso que a Contabilidade Aplicada ao Setor Público tem diferenças de metodologias e aplicações em relação ao âmbito empresarial, mas o âmago da ciência mantém-se o mesmo, bem como o propósito de dar suporte sólido ao processo de tomada de decisão (Messias; Walter, 2018). Os autores complementam que as instituições federais de ensino superior, fundações e autarquias atreladas ao Ministério da Educação, se mostram como um campo fértil de investigação científica sobre a informação contábil, em função do alto montante de recursos os quais administram, da autonomia que desfrutam em relação à sua administração e dos impactos sociais por elas gerados.

Desse modo, entre as autarquias citadas se encontram as instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Conforme Dutra e Brisolla (2020), esse grupo de instituições tem o intuito de ofertar educação profissional pública, gratuita e de qualidade a jovens e trabalhadores, a nível nacional. Nesse contexto, a importância do profissional de contabilidade responsável por setorial contábil de órgão, perante a tônica da qualidade da informação contábil, é vista porquanto presta assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa, bem como é incumbido pela conformidade contábil das demonstrações contábeis das respectivas autarquias.

Ante o exposto, o presente estudo apresenta como problema de pesquisa: qual a percepção dos profissionais de contabilidade, responsáveis pelas setoriais contábeis de órgão das instituições que compõem a Rede Federal, sobre as características qualitativas da informação contábil disponibilizada? Desse modo, para responder o problema de pesquisa, constitui-se como objetivo analisar a percepção dos referidos profissionais de contabilidade acerca das características qualitativas da informação contábil.

A respeito da importância da presente pesquisa, destaca-se a importância de se discutir as características da qualidade da informação contábil com fundamento na percepção de profissionais de contabilidade do setor público. Assim, diferentemente de outros estudos, esta pesquisa se concentra na perspectiva de quem é responsável pela elaboração e prestação de informações contábeis, e não daquele grupo que é o usuário propriamente dito dos dados.

De igual modo, outras entidades do setor público também podem usufruir dos achados, para refletir sobre a elaboração e o uso da informação contábil em suas gestões. Além disso, os resultados podem ser utilizados pelas outras entidades que fazem parte da Administração Pública, já que as instituições, no geral, apresentam semelhanças no modelo de gestão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Qualidade da Informação Contábil

Para compreender a comunicação da informação contábil, é preciso primeiro compreender qual seria o papel da contabilidade, o qual seria fornecer informações úteis que ajudam a tomar decisões no momento oportuno. Assim, pode-se dizer que tão significativo quanto elaborar uma informação correta, é garantir que esta seja compreensível para o usuário para que possa ser utilizada como ferramenta de apoio no processo de tomada de decisão (Oliveira *et al.*, 2014).

Nessa linha, os usuários de informações contábeis podem ser identificados com base em sua perspectiva da informação, os quais podem ser internos e externos, e diferentes tipos de usuários de informações contábeis podem ser reconhecidos de forma diversa no que diz respeito ao uso destas informações concebidas (Oliveira *et al.*, 2014).

A fim de que as informações contábeis supram às necessidades dos usuários e sejam usadas para a tomada de decisões, são imprescindíveis exigências básicas para atingir um determinado grau de satisfação. Hendriksen e Van Breda (1999) destacam que, com o intuito da informação contábil ser útil, ela deve ser relevante e confiável. Sobre isso, a qualidade da informação contábil é avaliada com base em diversas características. A qualidade da informação é conceituada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na NBC TG Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Brasil, 2019a) como “os tipos de informações que tendem a ser mais úteis a investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para que tomem decisões sobre a entidade que reporta com base nas informações contidas em seu relatório financeiro (informações financeiras).”

As características qualitativas da informação contábil são diferenciadas em dois grupos, que são (1) características fundamentais (relevância e representação fidedigna), que formam a utilidade da informação, e (2) características de melhoria (comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade), que melhoram a utilidade da informação (Brasil, 2019a). Essas características são retratadas no Quadro 01.

Quadro 1 - Características qualitativas da informação contábil

Característica Qualitativa	Descrição	Grupo
Relevância	Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários, e são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.	Característica Fundamental
Representação Fidedigna	Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros.	Característica Fundamental
Comparabilidade	Informações sobre a entidade que reporta são mais úteis se puderem ser comparadas a informações similares sobre outras entidades e a informações similares sobre a mesma entidade referentes a outro período ou a outra data. Comparabilidade é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.	Característica de Melhoria
Capacidade de Verificação	Capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna. Informações quantificadas não precisam ser uma estimativa de valor único para que sejam verificáveis. Uma faixa de valores possíveis e as respectivas probabilidades também podem ser verificadas.	Característica de Melhoria

Tempestividade	Tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.	Característica de Melhoria
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.	Característica de Melhoria

Fonte: Adaptado de Brasil (2019a).

Dessa maneira, ao fornecer informações de qualidade, a contabilidade propiciará uma base útil para diversos usuários tomarem decisões (Moura *et al.*, 2017). Todavia, Andrade e Oliveira (2017) entendem que a qualidade do relatório financeiro não está claramente definida. Assim, a demanda por informação de qualidade não pode ser interpretada como a procura por quantidade, sendo vantajoso adquirir informações relevantes, porque a falta ou a abundância de informações inúteis pode prejudicar as partes interessadas (Silva; Costa, 2017).

No tocante à relação entre o nível de divulgação e as características qualitativas da informação contábil, nota-se que o maior nível de divulgação está relacionado à maior qualidade da informação contábil (Ramos; Klann, 2015). No olhar de Mazzioni e Klann (2016), as normas de contabilidade, em geral, dão às empresas uma considerável flexibilidade, já que as mensurações são frequentemente fundamentadas em informações privadas e o julgamento é necessário na aplicação das normas. Os autores acrescentam que os gestores podem lançar mão da discricionariedade nos relatórios para enviar informações acerca do desempenho financeiro da empresa, mas podem também fazer uso inadequado dos critérios quando for do seu interesse fazê-lo.

Já no entendimento de Moura, Ziliotto e Mazzioni (2016, p. 19), “a informação contábil estudada e transmitida de maneira qualificada, suprimindo a necessidade do usuário, tem a capacidade de influenciar as expectativas dos agentes econômicos à medida que refletem benefícios econômicos futuros”. Nessa perspectiva, Oliveira, Silva e Araújo (2018) afirmam que a informação contábil é o elemento essencial de interação entre os usuários, sobretudo os usuários externos, e a contabilidade fornece gestão patrimonial e financeira organizacional independentemente se é uma instituição pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

2.2 Setor Público e a Qualidade da Informação Contábil

De acordo com a Constituição Federal de 1988 (CF/1988), as instituições ligadas à Administração Pública são compelidas a prestar informações sobre a utilização de recursos públicos e, entre outros, a observar o princípio da publicidade, consoante o artigo 37 (Brasil, 1988). A CF/1988 resguarda à população o direito de ser informada sobre as ações do governo, especialmente porque as atividades da Administração Pública só podem ser realizadas com recursos públicos, provenientes dos tributos que a própria sociedade é obrigada a pagar. (Oliveira *et al.*, 2018).

No campo da Administração Pública, os impactos sobre a utilidade da informação contábil são mais significativos, dado que há um maior grau de complexidade no trato com os diversos interessados nessa informação, aliados à preocupação constante com a eficiência das ações governamentais e ao fato de que as informações no setor público são, por várias vezes, distorcidas e parcas, exigem a presença de sistemas de controles internos apropriados que possibilitam reduzir nas relações de agência, a assimetria da informação (Cavalcante; De Luca, 2013).

Ainda no caso do setor público, segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), “o objetivo da elaboração e divulgação da informação contábil é fornecer

informação para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão” (Brasil, 2021, p. 29). Neste contexto, a fim de que a informação contábil seja útil aos seus usuários, de acordo com a NBC TSP Estrutura Conceitual (Brasil, 2016), é necessário que aquela possua as características qualitativas da informação incluída nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs), quais sejam, a relevância, a representação fidedigna, a compreensibilidade, a tempestividade, a comparabilidade e a verificabilidade.

Assim, as características qualitativas são predicadas que tornam a informação útil aos usuários e ajudam a atingir os objetivos da informação contábil, sendo elas: a relevância, a representação fidedigna, a compreensibilidade, a tempestividade, a comparabilidade e a verificabilidade (Brasil, 2021). Por outro lado, o MCASP enuncia que “as restrições inerentes à informação são a materialidade, o custo-benefício e o alcance do equilíbrio apropriado entre as características qualitativas” (Brasil, 2021, p. 29).

Em meio a esse processo, de acordo com Brasil (2021, p. 29), “cada uma das características qualitativas é integrada e funciona em conjunto com as outras”. Adiciona-se ainda que na prática, no entanto, pode não ser possível atingir todas as características qualitativas, caso em que pode ser necessário um equilíbrio ou compensação entre algumas delas. Para Costa e Leitão (2023), a informação contábil relacionada à atividade pública deve ser extremamente relevante para a administração das instituições públicas, pois influencia diretamente os serviços oferecidos à sociedade.

2.3 Estudos Correlacionados

Esta subseção expõe estudos correlacionados que investigaram, de algum modo, as características qualitativas da informação contábil. O Quadro 2 abaixo apresenta os achados.

Quadro 2 - Achados de estudos correlacionados

Autoria	Objetivo	Principais resultados
Campelo <i>et al.</i> (2011)	Analisar se o grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro quanto às características qualitativas das informações contábeis está relacionado com o seu tempo de experiência na função e/ou com sua área de formação acadêmica.	Concluiu-se que o grau de entendimento quanto às características qualitativas da informação contábil não está relacionado com as variáveis das hipóteses de pesquisa (tempo de experiência e área de formação acadêmica). Contudo, observaram-se exceções relacionadas as associações entre “as características da tempestividade” e “do valor como feedback” e a variável “tempo de experiência”, entre o “grau de entendimento quanto ao valor preditivo” e o “tipo de empresa”, entre a “representação fiel” e as variáveis “gênero” e “região” e entre a característica da “neutralidade” e a “função e o nível de escolaridade do gestor”. Tais associações entre as variáveis mostraram-se significativas ao nível de 5%.

Farias e Silveira (2014)	Analisar se o tempo de experiência em cargos administrativos influencia o grau de entendimento da informação contábil, no que tange às suas características qualitativas, pelos oficiais intendentess matriculados nos cursos de aperfeiçoamento, Comando e Estado-Maior e Política e Estratégia Aeroespaciais da Aeronáutica no ano de 2013.	A análise quantitativa dos graus de entendimento atribuídos demonstra que as características qualitativas se encontram muito presentes nas informações contábeis da Aeronáutica. Quanto à influência da variável “tempo de experiência funcional” no grau de entendimento das características qualitativas da informação contábil, testes estatísticos não paramétricos evidenciaram forte correlação para compreensibilidade, tempestividade, fidedignidade, imparcialidade e verificabilidade, bem como uma correlação substancial para valor preditivo, valor de retorno, integridade e comparabilidade.
Oliveira <i>et al.</i> (2014)	Analisar se para os alunos concludentes do curso de ciências contábeis da UFCG, campus Sousa, a forma de apresentação das informações contábeis e a presença das características qualitativas nestas, geravam impacto/influência na tomada de decisão. Buscou-se ainda avaliar, na percepção dos respondentes, o grau de importância de cada característica.	Foi possível concluir que a forma de apresentação e a presença das características qualitativas da informação contábil impactam na tomada de decisão, e que os concludentes apresentaram um nível de conhecimento satisfatório acerca das características qualitativas e no geral julgaram estas como importantes ou muito importantes.
Andrade e Oliveira (2017)	Investigar a qualidade da informação contábil prestada aos gestores de Micro e Pequenas Empresas, à luz das características qualitativas fundamentais e de melhoria da contabilidade preconizadas pelo CPC 00 (R1).	Na Unidade de caso I, os dados mostraram-se divergentes quanto à interpretação e utilização das características da informação contábil (comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade). Na Unidade de caso II, verificou-se compatibilidade quanto às informações do comitê de pronunciamento contábil.
Nunes <i>et al.</i> (2018)	Investigar a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá, sobre as características qualitativas da informação contábil presente na estrutura do comitê de pronunciamentos contábeis.	Com as respostas obtidas é possível afirmar que a maioria dos docentes conhecem o que a estrutura do comitê de pronunciamentos contábeis nos mostra, que são as seis características qualitativas que devem estar presente nas informações contábeis prestadas aos usuários, sendo elas fundamentais e de melhoria.
Medeiros <i>et al.</i> (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca das características qualitativas da informação contábil na forma que é apresentado pela NBCTSP.	Como resultado do estudo, constatou-se que 90% dos profissionais se julgaram conhecedores da norma, entretanto, essa afirmação não refletiu no resultado obtido através da aplicação do teste de conhecimento, haja visto que a variação entre

		o percentual de erros e acertos foi de apenas 8%.
Araújo e Callado (2020)	Caracterizar a percepção de profissionais da carreira de controle interno do Governo do Estado de Pernambuco sobre as características qualitativas da informação contábil e o nível de importância atribuído a essas características.	Os resultados revelam que a presença das características qualitativas da informação contábil impacta as escolhas realizadas por esses profissionais, e que esses possuem nível de percepção satisfatório acerca das características qualitativas e, no geral, julgam estas como muito importantes para a utilidade da informação contábil.
Silva Júnior e Leitão (2021)	Analisar a percepção dos profissionais do controle interno do Estado de Pernambuco sobre as características qualitativas da informação contábil disponibilizada.	Como resultado do estudo, destaca-se que os profissionais de controle interno do Estado de Pernambuco concordam com que as informações contábeis disponibilizadas apresentam relevância, verificabilidade, representação fidedigna, comparabilidade e compreensibilidade.
Costa e Leitão (2023)	Verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis.	De maneira geral os contadores demonstraram concordância com a existência dos atributos qualitativos da informação contábil no âmbito do Exército Brasileiro.
Nascimento e Leitão (2023)	Verificar qual a percepção dos auditores internos das universidades federais Brasileiras sobre a qualidade das informações contábeis.	Os resultados mostraram que todos os atributos qualitativos estão presentes nas informações contábeis das universidades. No entanto, destacaram-se a relevância e a verificabilidade como as características mais predominantes, constatando-se que tais informações têm a capacidade de influenciar as decisões, devido à sua relevância percebida e à sua confiabilidade ou verificabilidade.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Observa-se uma diversidade de achados relativos às características qualitativas da informação contábil. Desse modo, esta investigação se destaca por analisar as características da qualidade da informação contábil com base na percepção de profissionais de contabilidade da esfera pública, levando-se em conta que os mesmos são os responsáveis por aquela informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto ao objetivo proposto, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pela finalidade de descrever características de um público específico. “A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza.” (Vergara, 1998, p. 45). Para

Appolinário (2012, p. 62), “quando uma pesquisa busca descrever uma realidade, sem nela interferir, damos a ela o nome de pesquisa descritiva”.

Sobre a abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. Segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), a pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Já a técnica de coleta de dados, esta ocorreu pelo uso de questionário. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 201), o questionário como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

No tocante aos procedimentos técnicos usados, trata-se de uma pesquisa de levantamento (*survey*) que, de acordo com Babbie (1999), tem como objetivo identificar a distribuição de certos traços e atributos da população pesquisada por meio do uso de uma ferramenta de pesquisa, geralmente o questionário. Como vantagens do levantamento, Gil (2002) destaca a economia, a rapidez, a quantificação e o conhecimento direto da realidade.

A pesquisa abrangeu entidades públicas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), que atualmente é composta por 64 instituições. Porém, frisa-se que, embora as 22 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais façam parte da Rede Federal, estas não foram abordadas, visto que se constituem unidades de ensino integrantes à estrutura organizacional das universidades federais (Brasil, 2019b).

Assim, para compor o estudo, foram considerados 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II, totalizando 42 instituições. Logo, a pesquisa tem como universo os 42 profissionais de contabilidade responsáveis pelas setoriais contábeis de órgão dessas instituições, tratando-se, desse modo, de um censo, o qual é aplicado “quando o levantamento recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado” (Gil, 2002, p. 51).

A respeito da setorial contábil, segundo o inciso II, § 1º, art. 6º do Decreto nº 6.976/2009, a setorial contábil de órgão é a “Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução contábil de determinado órgão, compreendendo as Unidades Gestoras a este pertencentes, e pelo registro da respectiva conformidade contábil” (Brasil, 2009).

O questionário, baseado em Silva Júnior e Leitão (2021), foi formado por dois blocos, sendo um composto por perguntas referentes ao perfil dos respondentes; e o outro bloco formado por questões voltadas às características qualitativas da informação contábil, usando-se uma escala *Likert* que varia de ‘discordo totalmente’ a ‘concordo totalmente’. Após a elaboração do questionário, um pré-teste foi conduzido com uma docente para verificar a validade do conteúdo, a objetividade e a clareza das perguntas.

O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa foi disponibilizado mediante o aplicativo Google *Forms*, por meio de um link de acesso que foi enviado por e-mail no dia 24/10/2022, ficando o formulário ativo até o dia 11/11/2022. O questionário foi respondido por 20 profissionais de contabilidade, atingindo uma taxa correspondente a 47,62% de respostas. Após a coleta de dados, estes foram tabulados e organizados para obtenção das frequências das respostas recebidas e elaboração das análises dos resultados, utilizando a estatística descritiva.

4 DISCUSSÕES E ANÁLISES DOS RESULTADOS

Há uma divisão em duas partes na análise de dados. Enquanto a primeira trata do perfil dos respondentes, a segunda versa sobre a percepção dos profissionais de contabilidade sobre as características qualitativas da informação contábil.

4.1 Perfil dos Respondentes

O questionário teve como objetivo inicial delinear o perfil pessoal dos respondentes. Sobre o sexo dos participantes, 40% eram do sexo feminino e 60% do sexo masculino. Com relação à faixa etária dos respondentes, se ressalta que 40% assinalaram o intervalo entre 31 e 40 anos, 35% encontravam-se entre 41 e 50 anos, e 25% marcaram a faixa com mais de 50 anos, que pode ser verificado nas Tabelas 1 e 2, abaixo:

Tabela 1 - Sexo

Sexo	Frequência	%
Feminino	8	40%
Masculino	12	60%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Tabela 2 - Faixa etária

Faixa etária	Frequência	%
Até 30 anos	-	-
De 31 a 40 anos	8	40%
De 41 a 50 anos	7	35%
Mais de 50 anos	5	25%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No tocante à escolaridade, constatou-se que a maioria possui nível de especialização (55%), 35% possui mestrado e 10% têm somente o ensino superior. A Tabela 3 mostra as concernentes formações com os percentuais do nível de escolaridade.

Tabela 3 - Nível de escolaridade dos respondentes da pesquisa

Escolaridade	Frequência	%
Ensino médio	-	-
Ensino superior	2	10%
Especialização	11	55%
Mestrado	7	35%
Doutorado	-	-
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Sobre o tempo de experiência na área contábil, verificou-se que 30% tinham de 16 a 20 anos, também 30% contavam com mais de 20 anos de experiência, bem como 20% possuíam de 6 a 10 anos, e de 11 a 15 anos, em cada intervalo. Na Tabela 4 estão retratados tanto as frequências quanto os percentuais do tempo de experiência na área contábil.

Tabela 4 - Tempo de experiência na área contábil (tanto no setor público quanto no privado)

Tempo de experiência	Frequência	%
Até 5 anos	-	-
De 6 a 10 anos	4	20%
De 11 a 15 anos	4	20%
De 16 a 20 anos	6	30%
Mais de 20 anos	6	30%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dando continuidade com o tempo de exercício na instituição, observou-se que 45% possuíam de 11 a 15 anos, 40% tinham de 6 a 10 anos, e 5% tinham até 5 anos, de 16 a 20 anos, e mais de 20 anos para cada faixa representativa de tempo de exercício na instituição. Na Tabela 5 apresenta-se as frequências e os percentuais do tempo de exercício.

Tabela 5 - Tempo de exercício na instituição

Tempo de exercício	Frequência	%
Até 5 anos	1	5%
De 6 a 10 anos	8	40%
De 11 a 15 anos	9	45%
De 16 a 20 anos	1	5%
Mais de 20 anos	1	5%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com referência ao tempo dos profissionais de contabilidade como responsável pela setorial contábil de órgão da instituição, reparou-se que a maior parte, 40%, estão nessa função até 5 anos, 35% de 11 a 15 anos, e 25% de 6 a 10 anos, conforme consta na Tabela 6.

Tabela 6 - Tempo como responsável pela setorial contábil de órgão da instituição

Tempo como responsável	Frequência	%
Até 5 anos	8	40%
De 6 a 10 anos	5	25%
De 11 a 15 anos	7	35%
De 16 a 20 anos	-	-
Mais de 20 anos	-	-
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com relação ao cargo dos respondentes, a maioria (85%) possui o cargo de contador(a), 10% têm o cargo de técnico(a) em contabilidade e 5% (1) assinalou 'outros', especificando o cargo de assistente em administração. Destaca-se que não há impedimento de um(a) assistente em administração ser responsável pela setorial contábil, desde que tenha formação em contabilidade, entre outras condições, segundo os itens 2.1.4 e 3.5.3.1 da macrofunção 020315 - Conformidade Contábil (Brasil, 2020). A Tabela 7 exibe a composição percentual.

Tabela 7 - Cargo na instituição

Cargo	Frequência	%
Técnico(a) em Contabilidade	2	10%
Contador(a)	17	85%
Docente	-	-
Outros	1	5%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na subseção seguinte é apresentada a análise de dados acerca da visão dos participantes da pesquisa sobre as características qualitativas da informação contábil.

4.2 Percepção dos Profissionais de Contabilidade das Setoriais Contábeis sobre as Características Qualitativas da Informação Contábil

No momento seguinte, foi examinada a percepção dos profissionais de contabilidade a respeito das características qualitativas da informação contábil. Assim, para a análise da percepção dos respondedores acerca de cada uma das características, foi usada uma escala *Likert* com 5 graus de concordância (discordo totalmente, discordo, indiferente, concordo e concordo totalmente).

Moura, Ziliotto e Mazzioni (2016) pontuam que, à medida que a informação se torna menos relevante, o mesmo ocorre com o interesse dos usuários externos. Sobre a percepção da característica relevância pelos profissionais de contabilidade, os respondentes deveriam expor seu nível de concordância em relação à asserção de que, na gestão, a informação assumia um papel essencial no processo de tomada de decisão, quer ao nível estratégico, tático ou operacional e, ao analisar as informações contábeis disponibilizadas, poderia se afirmar que estas eram capazes de fazer diferença nas tomadas de decisões tomadas dos gestores, podendo ser considerada importante tanto para o planejamento quanto para a execução. No tocante a essa assertiva, conseguiu-se os resultados apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Percepção sobre a característica relevância

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	1	5%
Indiferente	1	5%
Concordo	10	50%
Concordo totalmente	8	40%

Total

20

100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Segundo os dados expostos na Tabela 8, constatou-se que para a característica relevância, 40% e 50% dos profissionais da pesquisa responderam respectivamente que concordaram e concordaram totalmente que as informações disponibilizadas apresentam relevância. Esses resultados se alinham com os achados dos estudos realizados por Araújo e Callado (2020) e, Silva Júnior e Leitão (2021), os quais identificaram que 85% e 90,7%, respectivamente, percebem tal característica.

São mostradas na Tabela 9 as respostas dos profissionais de contabilidade acerca da percepção da característica representação fidedigna. Segundo Barbosa *et al.* (2015, p. 44), “a representação fidedigna requer que a informação seja capaz de representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar, e para isto é necessário que a informação seja completa, neutra e livre de erros”. Para tanto, eles tinham que declarar sua posição em termos de concordância quanto a asserção de a informação disponibilizada representava todos os atos e fatos econômicos e outros a que se proponha, apresentando-se de forma completa, neutra e livre de erro material e ao observarem as informações que eram disponibilizadas, poderia se afirmar que estas atendem e reúnem essas características.

Conforme os dados demonstrados na Tabela 9, pode-se verificar que 80% dos respondentes do estudo concordaram com esta asserção e 15% se mostraram indiferentes. Dessa forma, a maioria percebe a existência da característica fidedignidade nas informações contábeis disponibilizadas. Esses achados corroboram com os resultados das pesquisas elaboradas por Araújo e Callado (2020), em que 95% concordaram, de Silva Júnior e Leitão (2021), que 81,45% percebem a característica citada, e de Costa e Leitão (2023), com 78,6% de concordância.

Tabela 9 - Percepção sobre a característica representação fidedigna

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	1	5%
Indiferente	3	15%
Concordo	15	75%
Concordo totalmente	1	5%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Apresenta-se na Tabela 10 as respostas dos profissionais de contabilidade relativamente à característica comparabilidade. Para Andrade e Oliveira (2017, p. 264), “comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles”. No tocante à percepção dessa característica, os profissionais de contabilidade deveriam externar seu nível de concordância sobre a asserção de que as informações contábeis disponibilizadas permitiam a identificação e compreensão de similaridades e diferenças entre itens, bem como permitiam a comparação

com informações similares de outras entidades e entes da federação, e com informações similares sobre outro período ou a outra data a que estas se referiam.

Tabela 10 - Percepção sobre a característica comparabilidade

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	-	-
Indiferente	1	5%
Concordo	13	65%
Concordo totalmente	6	30%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Logo, consoante os dados da Tabela 10, pode-se constatar que 65% dos respondentes expuseram que concordam e 30% concordam totalmente, que as informações contábeis disponibilizadas demonstram a característica qualitativa da comparabilidade. Do mesmo modo, sobre essa característica, Araújo e Callado (2020) obtiveram o mesmo percentual de respostas, enquanto Silva Júnior e Leitão (2021) identificaram 74,5%. Já em Costa e Leitão (2023), 92,9% concordaram.

A verificabilidade “significa que diferentes observadores possam chegar em um consenso quanto à realidade econômica” (Andrade; Oliveira, 2017, p. 265). Na Tabela 11 são apresentados os dados referentes à percepção da característica verificabilidade, sendo mostrada aos respondedores a asserção de que as informações contábeis disponibilizadas podem ser consideradas verificáveis, o que quer dizer que estas permitem que duas ou mais pessoas diferentes possam chegar a um consenso ao examiná-las.

Tabela 11 - Percepção sobre a característica capacidade de verificação

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	1	5%
Indiferente	1	5%
Concordo	14	70%
Concordo totalmente	4	20%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Pela Tabela 11 pode-se analisar os dados acerca da percepção da verificabilidade, permitindo, assim, identificar que 70% dos profissionais de contabilidade concordam e 20% concordam totalmente, que as informações contábeis disponibilizadas podem ser consideradas verificáveis. Nessa senda, 87% dos respondentes concordaram na pesquisa de Araújo e Callado (2020), 83,7% no estudo de Silva Júnior e Leitão (2021) e, com o percentual menor, 57,1% na pesquisa de Costa e Leitão (2023).

Na sequência, procurou-se observar a percepção dos respondentes a respeito da característica tempestividade. Essa característica expressa que “a informação contábil deve estar disponível no tempo necessário para que os usuários tenham acesso antes de tomarem decisão” (Barbosa *et al.*, 2015, p. 44). Medeiros *et al.* (2019) alertam que a informação pode se tornar supérflua com a ausência de tempestividade. Assim, os profissionais de contabilidade deveriam demonstrar seu nível de concordância no que concerne à asserção de que obter uma informação a tempo de esta ser capaz de influenciar a decisão do gestor é fundamental para que esta seja útil e, em razão disso, podia-se afirmar que a informação contábil é disponibilizada de forma tempestiva.

Tabela 12 - Percepção sobre a característica tempestividade

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	3	15%
Indiferente	3	15%
Concordo	10	50%
Concordo totalmente	4	20%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme a Tabela 12, verifica-se que 50% dos profissionais de contabilidade assinalaram que concordam e 20% concordam totalmente com a asserção sobre a tempestividade, totalizando 70% com concordância. De outro modo, 15% afirmaram ser indiferentes a essa característica. Sobre a mesma característica, os achados do estudo de Costa e Leitão (2023) se tem 85,7% que concordaram, Araújo e Callado (2020) constam 82% de concordância e, um percentual menor, 67,4%, concordaram em Silva Júnior e Leitão (2021).

Na Tabela 13 estão demonstradas as respostas em relação à percepção da característica compreensibilidade. Andrade e Oliveira (2017, p. 266) ressaltam que, “por vezes, mesmo os usuários bem informados e diligentes podem sentir a necessidade de procurar ajuda de consultor para compreensão da informação sobre um fenômeno econômico complexo”. No que tange a percepção dessa característica, os profissionais de contabilidade expressaram seu nível de concordância sobre a asserção de que informação contábil disponibilizada é compreensível e de fácil entendimento para os usuários.

Tabela 13 - Percepção sobre a característica de compreensibilidade

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	5	25%
Indiferente	2	10%
Concordo	13	65%
Concordo totalmente	-	-

Total **20** **100%**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No tocante à característica compreensibilidade, apresentada na Tabela 13, observou-se que 65% dos profissionais de contabilidade concordam que a informação contábil disponibilizada é compreensível e de fácil entendimento para os usuários, se alinhando com os achados de Silva Júnior e Leitão (2021), cujo percentual de concordância foi de 62,8%, e de Costa e Leitão (2023), em que 64,2% concordaram. Por outro lado, verificou-se que 25% discordam da asserção, assim como 10% manifestaram-se indiferentes a respeito da característica compreensibilidade.

Em seguida, buscou-se verificar a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a adequação da informação contábil. Para tanto, deveriam manifestar seu nível de concordância quanto à asserção de que as informações contábeis que têm sido disponibilizadas mostram-se adequadas, em termos de qualidade, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability), e tomada de decisão.

Tabela 14 - Percepção sobre a adequação da informação contábil

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	4	20%
Indiferente	2	10%
Concordo	12	60%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme demonstrado na Tabela 14, constatou-se que a maioria dos profissionais de contabilidade, 60% concordam e 10% que concordam totalmente, de que as informações contábeis são adequadas. Contudo, 20% dos respondentes discordam dessa asserção e 10% posicionaram-se como indiferentes.

Por fim, os profissionais de contabilidade tiveram que demonstrar concordância sobre a asserção de que as informações contábeis disponibilizadas permitem o acompanhamento da gestão governamental.

Tabela 15 - Percepção sobre as informações contábeis no acompanhamento da gestão governamental

Níveis	Frequência	%
Discordo totalmente	-	-
Discordo	3	15%
Indiferente	2	10%
Concordo	12	60%
Concordo totalmente	3	15%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como aponta a Tabela 15, pode-se verificar que 60% dos respondentes concordaram com a asserção e 15% concordaram totalmente. No entanto, 15% discordaram e 10% externaram se indiferentes em relação às informações contábeis oferecidas possibilitarem o acompanhamento da gestão relativa ao governo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo cumpriu seu objetivo ao analisar a percepção dos profissionais de contabilidade, responsáveis pelas setoriais contábeis de órgão das instituições que formam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, acerca das características qualitativas da informação contábil. Mediante o exame dos dados, é possível verificar que a maior parte dos respondentes do estudo percebeu todas as características qualitativas avaliadas. A partir disso, pode-se classificar de forma ordenada as características qualitativas mais percebidas pelos profissionais de contabilidade, considerando somente os graus de concordância das respostas obtidas por meio da escala *Likert* utilizada, no caso, 'concordo' e 'concordo totalmente'. A característica da comparabilidade foi a mais reconhecida, seguida pela relevância e verificabilidade, enquanto a compreensibilidade ficou em última posição. Isso sugere que as informações contábeis fornecidas são vistas como adequadas em termos de qualidade para a prestação de contas, accountability, e para apoiar a tomada de decisões.

Apesar dos resultados positivos, a principal limitação do estudo foi o número reduzido de participantes, o que pode restringir a generalização dos achados. Para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação da pesquisa com profissionais de contabilidade de outras entidades públicas e investigar a percepção de usuários das informações contábeis que não atuam como contadores, mas que dependem desses dados para suas decisões.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, P. H. T.; OLIVEIRA, A. S. Qualidade da informação contábil em micro e pequenas empresas: uma investigação sobre a óptica de gestores. **REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, Osasco, v. 3, n. 2, p. 259-278, 2017.
- APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- ARAÚJO, R. H. M.; CALLADO, A. A. C. Características qualitativas da informação contábil: a percepção de profissionais de controle interno do setor público. **Management Control Review**, v. 5, n. 1, p. 47-65, 2020.
- ARAÚJO, R. J. R.; PAULO, E. Determinantes da qualidade da informação contábil em governos municipais brasileiros. In: **Anais do 13º Congresso da Associação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**, 2019.
- BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey**. Vol. 1. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
- BARBOSA, J. S. *et al.* Construção de métrica para avaliação da qualidade da informação contábil sob a ótica de analistas fundamentalistas. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 9, n. 24, p. 42-55, 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público**, de 04 de outubro de 2016.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**, de 21 de novembro de 2019. 2019a.

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/constituicao.htm>. Acesso em: 30 set. 2022.
- BRASIL. Decreto n. 6.976, de 07 de outubro de 2009. **Dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6976.htm. Acesso em: 30 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual do SIAFI, **Macrofunção 02.03.15**. Disponível em: <https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php>.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público**. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2021. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/>. Acesso em: 30 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, 2019b. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/rede-federalinicial/>. Acesso em: 30 set. 2022.
- CAMPELO, K. S. *et al.* Características qualitativas da informação contábil: uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro. **Revista de Negócios**, v. 16, n. 4, p. 11-29, 2012.
- CAVALCANTE, M. C. N.; LUCA, M. M. M. Controladoria como instrumento de governança no setor público. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 7, n. 1, 2013.
- COSTA, J. R. R.; LEITÃO, C. R. S. Qualidade da informação contábil: percepção dos contadores do Exército Brasileiro. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 13, 2023.
- DUARTE, F. C. L.; LUCENA, W. G. L. A qualidade da informação contábil e a precificação do retorno em excesso no mercado brasileiro de capitais. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 15, n. 35, p. 161-178, 2018.
- DUTRA, N. L. L.; BRISOLLA, L. S. Impactos e rupturas na educação superior brasileira após a Emenda Constitucional 95/2016: o caso dos institutos federais. **FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação**, v. 10, 2020.
- FARIAS, H. A. A.; SILVEIRA, M. P. C. A informação contábil da aeronáutica: o entendimento de suas características qualitativas pelos oficiais intendentes. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 209, p. 84-95, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
- LIMA, A. S. D.; CARVALHO, E. V. A. D.; PAULO, E.; GIRÃO, L. F. D. A. P. Estágios do ciclo de vida e qualidade das informações contábeis no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, p. 398-418, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20151711>.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MAZZIONI, S.; KLANN, R. C. Determinantes da qualidade da informação contábil sob a perspectiva das características empresariais. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 55-73, 2016.
- MEDEIROS, A. J. M. *et al.* Relatório de sustentabilidade e características qualitativas das demonstrações contábeis: uma análise dos relatórios das empresas da bolsa de valores brasileira. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2016.
- MESSIAS, D.; WALTER, S. A. O processo de comunicação contábil no setor público: Percepção dos contadores sobre universidades federais. **Revista Ambiente Contábil**, v. 10, n. 1, p. 37-53, 2018.

- MOURA, G. D.; *et al.* Determinantes da qualidade da informação contábil em grandes companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 3, 2017.
- MOURA, G. D.; ZILLOTTO, K.; MAZZIONI, S. Fatores determinantes da qualidade da informação contábil em companhias abertas listadas na BM&FBovespa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 10, n. 27, p. 17-30, 2016.
- NASCIMENTO, P. R. S.; LEITÃO, C. R. S. Percepção dos auditores das Universidades Federais brasileiras sobre a qualidade da informação contábil. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 22, n. 43, 2023.
- NUNES, D. F. C. *et al.* Um estudo sobre a percepção Docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá sobre as Características Qualitativas da Informação Contábil do CPC 00. **RIC**, v. 12, n. 3, p. 31-51, 2018.
- OLIVEIRA, F. D. C.; *et al.* Características qualitativas da informação contábil: um estudo da percepção dos concludentes do curso de ciências contábeis da UFCG. **REUNIR - Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 96-112, 2014.
- OLIVEIRA, L. M.; SILVA, C. M.; ARAÚJO, S. B. O papel da contabilidade aplicada ao setor público no processo de tomada de decisão: um estudo de caso no município de Santana do Seridó/RN. **Revista Opara: Ciências Contemporâneas Aplicadas**, v. 6, n. 1, 2018.
- PAULO, E.; CAVALCANTE, P. R. N.; MELO, I. I. S. L. Qualidade das informações contábeis na oferta pública de ações e debêntures pelas companhias abertas brasileiras. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 9, n. 1, p. 1-26, 2012.
- RAMOS, F. M.; KLANN, R. C. Qualidade da informação contábil das entidades do terceiro setor brasileiras. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 7, n. 1, p. 32-32, 2015.
- SANTOS, D. C. D.; GUIMARÃES, G. O. M.; MACEDO, M. A. D. S. Gerenciamento tributário e qualidade da informação contábil: análise do impacto da agressividade tributária na capacidade informacional do lucro para o mercado brasileiro de capitais. **Pensar Contábil**, v. 21, n. 74, 2019.
- SILVA, G. R.; COSTA, F. M. Qualidade da informação contábil e sustentabilidade nas companhias brasileiras listadas na BM&FBovespa. **Revista Ciências Administrativas**, v. 23, n. 1, p. 103-127, 2017.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.
- SILVA JÚNIOR, J. H.; LEITÃO, C. R. S. Percepção das características qualitativas da informação contábil no setor público: um estudo no estado de Pernambuco. In: **Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba**, 7, 2021, João Pessoa.
- SÖTHE, A.; DILL, R. P.; DRESEL, I. Evidenciação das informações contábeis: estudo dos governos municipais da região sul do Brasil. **Revista Estudo & Debate**, v. 21, n. 2, 2014.
- VALENTE, N. T. Z.; FUJINO, A. Atributos e dimensões de qualidade da informação nas Ciências Contábeis e na Ciência da Informação: um estudo comparativo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, p. 141-167, 2016.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.